



SÍNTESE DE PROTEÍNA MICROBIANA EM NOVILHOS RECEBENDO QUITOSANA EM DIETAS DE ALTO CONCENTRADO

Thalison Marques De Souza (thalison.marques81@hotmail.com)

Calebe Corcino Da Silva (calebecorcino24@gmail.com)

Letícia Emanuelle Fetter De Oliveira (leticiafetter@hotmail.com)

Lavinya Rodrigues Feitosa (lavinya_rodrigues.f@hotmail.com)

Sullyvan Silva Oliveira (sullyvanoliveira23@gmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

A dieta de alto grão ou grãos inteiros se caracteriza pelo fornecimento de somente dois ingredientes: o milho e o pellet concentrado proteico, vitamínico e mineral na proporção de 85% de milho inteiro e 15% do pellet concentrado, sendo uma dieta altamente energética, que resulta em redução de consumo dos animais. A quitosana (Q) é um polissacarídeo de ocorrência natural que tem revelado versatilidade e propriedades promissoras para sua utilização segura em uma ampla variedade de produtos e aplicações, atuando como modulador da fermentação ruminal em bovinos. Objetivou-se com este trabalho avaliar a síntese de proteína microbiana de novilhos, recebendo diferentes níveis de inclusão de quitosana. O ensaio experimental foi realizado no setor de Nutrição de Ruminantes da Faculdade de Ciências Agrárias, da UFGD; utilizando-se cinco (5) novilhos mestiços com 18 meses de idade, com peso médio de 300 kg, providos de cânulas ruminais permanentes, distribuídos aleatoriamente em delineamento de quadrado latino (5x5). Cada período experimental foi compreendido de 16 dias, sendo sete dias de adaptação e nove dias de coleta de dados. Os animais foram mantidos em baias individuais (2 x 4 m) providos de cocho e bebedouro. A quitosana (< 85% destilação) foi infundida diretamente no rumem nas dosagens: 0, 375, 750 e 1500 mg/kg de MS; mais controle virginiamicina (85 mg/kg de MS). A quantificação da biomassa microbiana nas amostras de rúmen foi realizada por intermédio do emprego de bases purinas como indicadores, sendo utilizado como referencial básico para medição da eficiência de síntese de proteína microbiana a unidade g MS microbiana/kg carboidratos degradados no rúmen (CHODR). Os valores obtidos das análises de alantoína, ácido úrico, purinas totais, purinas absorvidas, nitrogênio microbiano (Média de 47,19 g/dia) e proteína microbiana (Pmic; média de 294,94 g/dia) não foram afetadas pela inclusão das doses de quitosana. A adição de níveis crescentes de quitosana não alterou os teores a síntese de proteína microbiana, de novilhos alimentados com dietas de milho grão inteiro.